

# MINISTÉRIO DO ESPORTE

SECRETARIA NACIONAL DE  
ESPORTE, EDUCAÇÃO, LAZER E  
INCLUSÃO SOCIAL

PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA  
CIDADE – PELC



## FORMAÇÃO DE AGENTES SOCIAIS DE ESPORTE E LAZER PROGRAMAÇÃO

### 1 - IDENTIFICAÇÃO:

<b>FORMADORAS:</b>	Aniele Assis e Sheylazarth Ribeiro
<b>ENTIDADE:</b>	Secretaria de Estado de Esporte e Lazer do Rio de Janeiro
<b>MUNICÍPIO:</b>	Rio de Janeiro
<b>UF:</b>	RJ
<b>NÚMERO DO CONVÊNIO:</b>	796337/2013
<b>PROJETO:</b>	(X) PELC TODAS AS IDADES ( ) PELC VIDA SAUDÁVEL ( ) PELC PRONASCI CONSIDERAÇÕES: _____ (INDÍGENA, RIBEIRINHOS, QUILOMBOLAS, PRESÍDIOS, ETC.)
<b>- MÓDULO:</b>	( X ) INTRODUTÓRIO II ( ) AVALIAÇÃO I ( ) AVALIAÇÃO II
<b>PERÍODO:</b>	08 e 10 de Dezembro de 2015
<b>LOCAL:</b>	South American Copacabana Hotel - Rua Francisco Sá, nº09, 13º andar, Centro - RJ
<b>TOTAL DE PARTICIPANTES:</b>	66 participantes
<b>REPRESENTANTES DA ENTIDADE DE CONTROLE SOCIAL:</b>	Nome da entidade: Comitê Consultivo de Esporte

## **2 - OBJETIVOS:**

Proposta de programação do Módulo Introdutório II para agentes sociais e gestores do Programa Esporte e Lazer da Cidade (PELC) – Academias em Comunidades Pacificadas, através do convênio do Ministério do Esporte com a Secretaria de Estado de Esporte e Lazer do Rio de Janeiro/RJ.

- 1) Aprofundar conceitos, diretrizes, princípios e objetivos do PELC;
- 2) Identificação e análise da organização e realização das atividades do convênio, considerando o que foi debatido e planejado no módulo introdutório I;
- 3) Acompanhar o desenvolvimento das atividades sistemáticas programadas no Projeto Pedagógico aprovado pelo Ministério do Esporte;
- 4) Análise dos primeiros resultados das atividades sistemáticas e assistemáticas;
- 5) Reforçar a importância do Planejamento Participativo com vistas a subsidiar a construção do projeto político-pedagógico do convênio do PELC;
- 6) Destacar o papel do agente social como agente de inclusão e transformação social.

## **3 - METODOLOGIA:**

### Primeiro dia

No primeiro momento será realizada uma reunião com a equipe gestora do PELC Academias nas Comunidades Pacificadas com o objetivo de dialogar a respeito da execução do Programa, em especial após a realização do Módulo Introdutório I e visita aos locais de funcionamento. Buscando se aproximar ao máximo da realidade e caso necessário flexibilizar alguma temática a ser abordada na formação. Para esta reunião será importante a mobilização dos coordenadores técnico, pedagógico, geral, secretário de esporte e lazer.

Após o almoço faremos a abertura oficial da formação com a presença de gestores, entidade de controle social (ou grupo gestor), formadoras do Ministério do Esporte. Em seguida as formadoras irão apresentar a proposta de programação, podendo a mesma sofrer ajustes – caso necessário. Na sequência o grupo será dividido em 2 subgrupos, ficando 1 grupo com 5 núcleos (professora Sheyla) e outro grupo com 4 núcleos e a entidade de controle social/grupo gestor (professora

Aniele), momento este que será iniciado a apresentação dos relatos de experiência dos núcleos (anexo 01), que terá a duração de no máximo 20 minutos cada. Ao final dos relatos haverá intervenções da formadora e dos demais participantes.

Depois do lanche os participantes voltam a ficar juntos para dialogar com a apresentação dos coordenadores pedagógicos/setoriais e o coordenador geral (anexo 02). Neste momento poderá haver intervenções dos participantes, assim como das formadoras no intuito de contribuir com o relato ou para esclarecimentos.

Finalizaremos o dia com a apresentação e debate do instrumento de visita (anexo 04) e avaliação do primeiro dia de formação.

### Segundo dia

Iniciaremos com a visita a um núcleo do PELC Academia indicado pela coordenação, neste momento as oficinas que constam na grade horária do núcleo deve está em funcionamento, pois fará parte do instrumento de análise da visita. Após a visita, retornaremos ao local da formação para debatermos e refletirmos sobre a ação realizada, neste momento o instrumento organizará o debate.

No turno da tarde voltaremos a divisão dos 2 grupos no qual terão a tarefa de realizar planejamentos das oficinas que ocorrerá em outro núcleo selecionado pela coordenação. Os agentes e organizará por linguagens (interesses culturais) selecionando dentre os planos uma oficina para ser aplicada e analisada. Após a realização das oficinas (total de duas) será feito um debate especialmente nos aspectos teórico-metodológicos utilizados pelos agentes. Finalizaremos o dia com avaliação do dia e organização da dinâmica para o dia seguinte.

### Terceiro dia

Neste último dia de formação a proposta de articular os dados da realidades, relatos e oficinas, com a proposta orientadora do PELC (princípios, diretrizes, conceitos e objetivos) e o plano de trabalho pactuado com a Secretaria de Estado do Rio. Inclusive porque teremos a participação de agentes que não participaram do módulo introdutório I.

Neste momento os grupos estão divididos nas duas turmas e as formadoras utilizará de slides e roda de debate.

Na sequencia, será abordado temáticas que identificamos importantes para serem aprofundadas: saúde, qualidade de vida e lazer. Tendo em vista que temos

enquanto oficinas sistemáticas em todos os núcleos atividades relacionadas com exercícios física (musculação, ginástica e alongamento). A ideia é de debatermos a partir da compreensão dos agentes seus entendimentos sobre as referidas temáticas e diante do processo de instrumentalização trabalharmos em busca de um conceito para o grupo.

Já no turno da tarde a construção dos planos de trabalho dos núcleos, destacando as metas e resultados a serem alcançados até o módulo de avaliação I.– que serão mediados pelos coordenadores. Finalizaremos a formação com a avaliação da mesma.

#### 4 - PROGRAMAÇÃO:

<b>TERÇA-FEIRA (08/12/2015)</b>	<b>QUARTA-FEIRA (09/12/2015)</b>	<b>QUINTA-FEIRA (10/12/2015)</b>
10h00 – Reunião com equipe gestora e formadoras (coordenadores, secretário, entidade de controle social)	8h00 – Visita ao núcleo (a definir com a entidade)	8h00 – Dinâmica proposta pelos agentes
12h00 – Almoço	10h00 – Retorno ao local da formação/lanche	08h30 – Aprofundamento das diretrizes, princípios, objetivos e conceitos
14h00 – Mesa de abertura - Recepção e acolhida dos participantes da formação	11h00 – Debate com equipe sobre as visitas	9h40 – Lanche
14h30 – Apresentação da proposta de programação	12h00 – Almoço	10h00 – Saúde e qualidade de vida no PELC
15h00 – Relatos de experiência dos núcleos	13h30 – Planejamento das oficinas	12h00 – Almoço
16h40 – Lanche	14h30 – Ida ao núcleo do Academia/PELC para realização das oficinas	13h30 – Elaboração do plano de trabalho/ação do PELC Academia em Comunidades Pacificadas
17h00 – Relato dos coordenadores pedagógicos/setoriais e geral	16h40 – Lanche	15h40 – Lanche
17h40 – Apresentação e debate do instrumento da visita aos núcleos	17h00 – Avaliação das oficinas	16h00 – Apresentação dos planos
18h00 – Avaliação do dia	18h00 – Avaliação do dia Encaminhamentos	17h00 – Avaliação da formação

**Legenda:** Azul = grupo único  
Verde = dois grupos

## 5 - BIBLIOGRAFIA:

BRASIL. Ministério do Esporte. Diretrizes do Programa Esporte e Lazer da Cidade. Brasília, 2013.

SAVIANI, Dermeval. Escola e democracia. 33<sup>o</sup> ed. Campinas: Autores Associados, 2000.

FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade. 29<sup>o</sup> ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2006.

MINAYO, Maria Cecília de Souza et al. Qualidade de vida e saúde: um debate necessário. *Ciência e saúde coletiva*, 5 (1): 7-18, 2000. Disponível em:

<http://www.scielosp.org/pdf/csc/v5n1/7075.pdf>

## 6 - MATERIAIS NECESSÁRIOS:

<b>QUANTIDADE</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>OBSERVAÇÕES</b>
01	Espaço que comporte os 68 participantes da formação	Nos momentos em comuns (azul)
02	Espaços que comportem em torno de 35 pessoas	Nos momentos em grupos diferentes (verde)
01	Transporte para realização das visitas e oficinas nas comunidades	Deve ser informada com antecedência as comunidades a serem visitadas
01	Transporte para traslado das formadoras (aeroporto – local formação – hotel)	Estar atento aos horários da programação e de chegada e retorno das formadoras
	Lanches/almoço	Quantitativo de acordo com os participantes da formação (agentes, coordenações, gestores, formadoras)
68 unidades	Pastas (programação, folhas de papel ofício, instrumento de avaliação da formação Módulo Introdutório, instrumento de visita, caneta)	Deverá ser entregue aos participantes da formação no ato do credenciamento
01 rolo	Fita adesiva	
02 unidades	Computador com leitor de dvd, cd ou notebook	

02 unidades	Data show	
02 unidades	Caixa amplificadora	cabo para conectar ao computador o notebook
10 folhas	Cartolinas ou papel 40k	podem ser de cores variadas
06 unidades	Pilotos	Sendo de cores diferentes
70 unidades	Certificados	Participantes do módulo (agentes, gestores e formadora)

### **Avaliação**

A avaliação se dará a partir da observação das formadoras em relação ao desenvolvimento dos participantes das atividades sugeridas durante o encontro de formação, bem como a execução das tarefas que antecedem o encontro e durante o mesmo. Aplicaremos um questionário ao fim da formação, bem como ouviremos dos participantes durante o processo formativo sugestões, dificuldades as quais procuraremos atender e/ou resolver.

## ANEXO 01

### ORIENTACOES BÁSICAS PARA OS RELATOS DE EXPERIÊNCIAS (COORDENAÇÃO DE NÚCLEO E PELOS AGENTES SOCIAIS/PROFESSORES):

- Use data show, banners, cartazes etc...
- Use fotos, pequenos vídeos etc

1. Apresentação do núcleo e subnúcleo – nome do núcleo, localização, nome do(a) coordenador(a);
2. Caracterização da comunidade atendida pelo PELC ao longo do Convênio (aspectos socioeconômicos das pessoas atendidas pelas oficinas);
3. O nome dos agentes sociais e o nome das oficinas desenvolvidas ao longo do convênio – destaque para:
  - a) o número de inscrito em cada uma;
  - b) gênero (se há a presença de homens), presença ou não de pessoas portadoras de deficiência;
  - c) apresentar a grade horária semanal das oficinas desenvolvidas - dia da semana e horário de funcionamento de cada oficina;
  - d) Como e feita a supervisão do trabalho pedagógico dos agentes – dizer como a coordenação realiza;
  - e) Descrição da metodologia de trabalho (como faz, como trabalha o conteúdo no dia a dia, mostre a sua metodologia para vivenciar/transmitir o conteúdo, etc.);
4. Macro Eventos realizados – mostrar os eventos realizados pelo núcleo (usar fotos e vídeos para apresentar). Destacar se estes eventos atenderam ou não as expectativas iniciais (SE FOR O CASO);
5. Micro eventos realizados pela oficina – mostre através de fotos ou vídeos os micros eventos que a sua oficina organizou ou participou (SE FOR O CASO);
6. Apresentar, de forma pontual, as maiores dificuldades encontradas ao longo do convênio até agora;
7. Principais avanços (p.ex.: houve ampliação da autonomia/participação popular? Houve ampliação dos interesses por outros temas da cultura? etc.);
8. Sobre o impacto do PELC na comunidade: O que mudou com a chegada do PELC na comunidade? O Núcleo faz parte da vida da comunidade?

## ANEXO 02

### ORIENTACOES BÁSICAS PARA OS RELATOS DE EXPERIÊNCIAS (COORDENAÇÃO TÉCNICA E GERAL):

- Usar datashow
- fotos e/ou vídeos

Destacar o seguinte:

- a) Slide inicial com o nome do convênio PELC Vida Saudável
- b) Destacar as principais ações desenvolvidas no início da execução do convênio – como foi formação do módulo introdutório I, como foi a contratação de agentes sociais, o processo de inscrição dos beneficiados, divulgação do programa, processo licitatório, relação com equipe técnica do Ministério do Esporte etc.
- c) Cumprimento das metas com relação ao número de inscritos/beneficiados pelo programa – conseguiu atingir o número de inscritos e beneficiados?
- d) Cumprimento do Plano de Trabalho pactuado com o Ministério do Esporte? E o SICONV? Quem está preenchendo? Descreva a sua relação com interlocutor.
- e) Destacar acertos e dificuldades, avanços e retrocessos, limites e possibilidades do convênio.



### **ANEXO 03**

## **ORIENTACOES BÁSICAS PARA OS RELATOS DE EXPERIÊNCIAS (ENTIDADE DE CONTROLE SOCIAL):**

- a) Apresentar o trabalho da entidade de controle social
  - potencialidades do PELC
  - problemas enfrentados
  - como vem sendo feito o acompanhamento do Programa
  
- b) Impactos do PELC nas comunidades atendidas

**ANEXO 04**  
**ORIENTAÇÃO PARA VISITA AO NÚCLEO**  
**PELC - Academia em Comunidades Pacificadas**

Núcleo/subnúcleo visitado: \_\_\_\_\_

Município: \_\_\_\_\_

Agente/gestor: \_\_\_\_\_

De posse dessa ficha, o agente deve avaliar os seguintes pontos abaixo, procurando exemplificar bem todos eles. Para que tenhamos elementos suficientes durante a nossa discussão no reconhecimento da realidade dos núcleos.

Registrar as condições dos equipamentos e espaços onde irá funcionar as oficinas do PELC e demais atividades de acordo com a organização da comunidade; bem como suas possibilidades de ressignificação quanto à utilidade social;

---

---

---

---

---

Identificar situações de exclusão/inclusão social, a presença/ausência de políticas públicas de esporte e lazer local e o levantamento/diagnóstico das expectativas da comunidade com a chegada do PELC;

---

---

---

---

---

Estabelecer contato com a comunidade com a finalidade de levantar informações acerca das atividades já realizadas pelos mesmos na comunidade;

---

---

---

---

---

Levantar junto aos usuários as formas organizações comunitárias nos territórios de funcionamento do núcleo e as potencialidades de atividades ainda não desenvolvidas;

---

---

---